NÃO HA' RECUO, NEM DERROTA

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Terça-feira, 22 de novembro de 1949 — Nº 2.036

Dos grupos que se batem internamente, no P. S. D. por uma solução divergente

O significado do adiamento da Convenção Nacional do PSD — Um fato positivo — Extranheza nos circulos mineiros

RIO, 22 (M.) — O comentarista politico de "O Jornal" acentua que o fato do PSD ter adiado a convenção, não significa recuo ou derrota de qualquer grupo dos que internamente se batem no partido por uma solução divergente. Ha todavia um elemento positivo a ser assinalado: a apresentação oficial à mesa, para debates, de quatro nomes, criando-se uma situação concreta.

CAUSA ESTRANHEZA NOS CIRCULOS POLITICOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 22 (M.) — Causou estranheza em certos circulos politicos mineiros a nota distribuida pela Agencia Nacional, de que o sr. Benedito Valadares apresentou ao conselho nacional do PSD uma lista de quatro nomes, em que não figura o do sr. Cristiano Machado. E' que, segundo se divulga, na conferencia telefonica há dias mantida pelo governador mineiro com o presidente Dutra e o ministro da Justiça, o nome do sr. Cristiano Machado fazia parte da relação. Tanto assim, que êsse nome foi objeto de considerado conclave aqui celebrado pela UDN, chegando a merecer sua preferencia.

Recorda-se ainda que ha poucos dias o sr. Juscelino Kubitschek, do PSD mineiro afirmou categoricamente que o candidato sairia destes cinco nomes: Ovidio Abreu, Israel Pinheiro, Bias Fortes, Cristiano Machado e Carlos Luz.

FALA O SR. BENEDITO VALADARES

RIO, 22 (M.) — Defendendo a indicação de um candidato do PSD saido de Minas, o sr. Benedito Valadares teceu longas considerações. O candidato do PSD mineiro deve ser levado à direção nacional da UDN por intermedio da secção de Minas. No caso de ser aceita a candidatura — alega o sr. Valadares — o PSD com o apoio da UDN terá conduzido ao poder um candidato do partido. Em caso contrario, o sr. Milton Campos ficaria com a responsabilidade de Minas não eleger o futuro Presidente da Republica e neste caso seria certa a cisão na UDN daquele Estado, a qual fraquearia a posição do partido em favor do fortalecimento do PSD.

Conclue-se que sem o apoio da UDN não poderá haver candidatura pessedista mineira. O jogo do sr. Benedito Valadares é habil e ao mesmo tempo perigoso, pois os resultados são incertos. Uma alta personalidade falando a respeito, disse que a candidatura mineira é antes um teste a que se pretende submeter a UDN. E este teste resultar negativo, o PSD ficará com seus movimentos livres, recaindo sobre a UDN mineira a responsabilidade final.

TELEGRAMA ENDEREÇADO AO SR. GLICERIO ALVES

RIO, 22 (Meridional) — O deputado Glicerio Alves, que ha dias pronunciou um violento discurso na Camara, comunicou grave divergencia na bancada pessedista gaucha, teve a oportunidade de receber o seguinte telegrama: Informado conhecidos intigmistas estão insistindo que indicação nosso digno companheiro Bayard Lucas Lima teve proposito hospitalidade pessoal ilustre presado amigo, rogo-lhe não tomar juizo sobre caso, sem ouvir coronel Marcial Terra e tomar conhecimento carta que lhe vou escrever. Cordial abraço. Cilon Rosa.

A FORMULA MINEIRA, A DEFINIÇÃO DA UDN

RIO, 22 (Meridional) — Afirma-se que na reunião de ontem, no Catete, o general Dutra teria afirmado que a "formula mineira" tem uma grande vantagem, de obrigar a UDN a tomar uma atitude, dando uma definição de sua posição. Ou aceitava, ou remperia.

Adianta-se também que o coronel Marcial Terra e o deputado Glicerio Alves se haviam avistado ontem com o governador Valter Jobim, ignorando, então, a orientação da bancada diante da formula mineira, orientação também adotada por outras delegações estaduais: não aceitá-la, porque a direção estadual ainda não foi consultada a respeito. Afirma-se que a maioria do Conselho é contrária à formula Benedito, que se baseia nesta alegação. Daí a convocação de uma reunião para sábado, com a presença dos governadores dos Estados, que são chefes das respectivas correntes politicas.

POSSIVEL UMA GRANDE REUNIÃO DOS LIDERES UDENISTAS COM A PRESENÇA DO BRIGADEIRO

RIO, 22 (Meridional) — Segundo noticias circulantes nesta capital, grande maioria dos udenistas se reunirão aqui com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, governador Otávio Mangabeira, Milton Campos, Osvaldo Trigueiro, Coimbra Bueno e Leopoldo Neves. Apesar da noticia ser dada como oficial, da UDN, mineira, certos circulos duvidam da sua exatidão, porque acreditam que o brigadeiro não deseja participar de qualquer demarche politica. A proposito dessas reuniões, um procer categorizado comentou o seguinte: o que está havendo é confusão. Está todo mundo desorientado e com medo de cangar o sinal, tomando uma decisão que possa significar pegar no rabo do foguete. O PSD assoberbado com grave crise interna, não quer tomar uma atitude sem conhecer previamente a posição da UDN, e vice-versa. Essa é a situação em que se encontra o momento politico nacional.

CONSULTA O GENERAL GOIS MONTEIRO DE NECESSIDADE IMEDIATA A ESCOLHA DOS NOMES

RIO, 22 (Meridional) — Durante a reunião do PSD o general Góis Monteiro salientou a necessidade imediata da escolha dos nomes para apresentação à UDN e ao PR: O sr. Agamenon Magalhães opinou contrariamente, dizendo que essa era uma responsabilidade que o partido não poderia assumir, sem ouvir todos os seus lideres responsáveis. O sr. Benedito Valadares foi acusado de apresentar uma solução que consultava mais os seus interesses, ao que êle então afirmou dramaticamente ir a UDN reconhecer a indicação dos nomes dos srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Carlos Luz como interesse pessoal, declarou que estou pronto a renunciar ao meu cargo.

Nereu escorado por Agamenon não enfrentou a decisão do Diretorio do P.S.D.

Ampla e detalhada reportagem sobre a reunião que não se realizou

RIO, 19 (Meridional) — Praticamente a reunião do Conselho Nacional do PSD, começou com a sessão de 6ª-feira da Camara. Os cochichos, conversas ao pé do ouvido davam a impressão de estar a Casa em vesperas de uma eleição interna, tal a movimentação dos proceres politicos. Os dois grupos trabalhavam ativamente. De um lado, Minas com o sr. Benedito Valadares á frente, conversava com suas bases eleitorais ,enquanto o sr. Agamenon Magalhães, figurante principal do grupo Nereu estava tambem em franca atividade, procurando com tornar a situação criada pelos mineiros e conseguir o adiamento nas decisões do Conselho, no que logrou exito, efetivamente.

A BOMBA DE RETARDAMENTO

Fora esse panorama de cochichos, logo no inicio da sessão da Camara veiu a bomba do dia. Anteriormente, a indicação do deputado Bayard de Lima, elemento ligadissimo ao presidente da Republica para representar o PSD no Conselho Nacional, fôra considerada como grande vitoria dos elementos realmente pessedistas do PSD gaucho, contra o grupo queremista chefiado pelo sr. João Neves, sendo encarada como demonstração de absoluta solidariedade ao presidente da Republica.

Entretanto, veiu a noticia sensacional. O sr. Marcial Terra resolvera viajar ao Rio ,a fim de participar, como presidente em exercicio do PSD gaucho da reunião de 6ª-feira Qneria isso dizer que a delegação de poderes ao sr. Bayard Lima fôra sumariamente cancelada, o que significava, o PSD gaucho havia se rebelado contra a politica do presidente da Republica e iria discutir na

(Continúa na ultima pagina)

Ainda o destalque na Delegacia Fiscal do Estado de Pernambuco

Caracterizada a co-autoria de Raul de Sá — Requereu mandado de soltura Alcides Marroquim, que há 90 dias encontra-se detido

RECIFE, (Meridional) — O juiz da 2ª Vara, sr. Tomaz Virilo, recebendo o inquerito instaurado contra José Ubirajara Sales, Raul de Sá Carvalho e Albuquerque, Joaquim Sabak de Moura e outros, denunciados pelo 5º promotor da capital, sr. Barros Lima, em dias da semana passada, determinou que os autos fossem devolvidos ao referido promotor para ajustar a denuncia aos termos do art. 41 do Código do Processo criminal. Ontem, o sr. Barros Lima apresentou um aditamento á referida denuncia do qual destacamos os seguintes topicos:

"Não há a menor dúvida de que os cheques foram adulterados pelo José Ubirajara Moreira Sales que, fazendo serviço de rotina, emitiu os cheques no valor de um milhão de cruzeiros cada um. Diz Raul de Sá que no dia da adulteração Ubirajara levou ao Banco do Brasil um cheque no valor de Cr$ 19.000.000,00 para processar o pagamento, o qual se destinava a cobrir os aditamentos já feitos quer a Ubirajara, quer a Saback. Ai está, diz o promotor, configurado claramente o crime previsto no artigo 25 do Código Penal, a co-autoria. Sabendo que o cheque representava um peculato, Raul de Sá concorreu para o mesmo, facilitando nas diversas carteiras do controle do Banco [illegible] e [illegible] e [illegible] e